

**Confira aí o que disseram os participantes do Trekking Torres Del Paine e El Chaltén.**

Como Aventureiro e Organizador de Aventuras, tenho orgulho de apresentar a grande equipe enfrentou o clima hostil num dos Trekking mais espetaculares do Planeta, levando todo suprimento e acampamento nas costas em Mochilas Cargueiras. Sempre digo que o sucesso de uma jornada é diretamente proporcional a preparação e a dedicação dispensados para enfrentá-la, e esse foi com certeza o grande diferencial destes 13 índios que apresentam abaixo seus singelos depoimentos. Juntos, enfrentamos o frio, a neve, muitas subidas, os ventos patagônicos, as dores, o cansaço, alguns ratos e o desconhecido, em contrapartida levamos pra casa as lembranças de uma grande aventura, novos amigos e muita história pra contar.

Foram meses de planejamento, centenas de e-mails para realização das reservas de acampamentos, hostels, equipamentos e transporte. Item a item fomos planejando e alinhando tudo: documentos, mochilas, barracas, vesturário, equipamentos e alimentação. Este último era o item mais preocupante: comida, como levar nas costas o alimento para 5 ou 6 dias de Trekking? O que levar? Quanto levar? Tudo foi planejado nos detalhes. Fizemos uma tabela com as refeições dia a dia. A comida liofilizada foi a solução, leve prática e nutritiva. Fizemos até uma degustação na casa do Seu Zé para “provar” os “Lio Rangos”. Com algumas misturas e temperos, a comida foi um luxo. A “Cheff Laís” ficou uma especialista em “Lio refeições”. Organizamos duplas para os apetrechos de cozinhar, duplas para preparação da comida e duplas para os acampamentos. Ficou Perfeito! Tudo na medida certa. Levamos a comida Liofilizada do Brasil e o restante da alimentação compramos em Puerto Natales conforme nosso planejamento. O gás para cozinhar foi reservado alguns meses antes numa loja de Puerto Natales, pois é proibido levar este tipo de material no avião.

Chegamos na Patagônia com 7° Graus de temperatura, frio e o tempo fazendo “cara de brabo”. Já na visita ao Perito Moreno em El Calafate a chuva e o frio marcaram presença. Na viagem ao Chile a chuva nos pegou pelo caminho também. Em Puerto Natales ouvia-se rumores de “mutcha nieve” em Torres Del Paine e no Hostel que nos hospedamos encontramos um Brasileiro que nos assustou um pouco. Ele não havia conseguido realizar o Trekking devido à chuva e ao frio intenso. Nos mantivemos firmes na fé que tudo ia dar certo. Chegamos ao Parque Nacional de Torres Del Paine debaixo de chuva, mas quando chegamos no acampamento central o sol veio dar uma espiada nos Índios que chegavam ansiosos.



**INDIADA<sup>®</sup>  
BUENA**

AVENTURAS



Trekking Patagônia 2018

Depoimentos dos Participantes

**Patagônia 2018 – Chile e Argentina Viagem de 10 a 27/03/2018**

Nosso planejamento e objetivo do grupo era a realização do Circuito Torres Del Paine Completo, o popular trajeto “O”, que circula toda cadeia de montanhas. Já na visita ao Mirador Las Torres percebemos que o tempo estava diferente por lá, havia muita neve, o que não é normal na temporada e não foi possível visualizar a incrível paisagem de Las Torres. Mas foi muito legal mesmo assim, muitos de nós estavam tocando a neve pela primeira vez. No mesmo dia partimos rumo ao acampamento Serón e lá tivemos a notícia que o Passo Jonh Gardner (ponto mais alto do Trajeto “O” com cerca de 1.200 metros que faz a ligação da parte de trás das montanhas com o trajeto da parte frontal chegando até o Refúgio Grey), estava fechado por dois dias devido ao grande acúmulo de neve. Então, juntos tivemos que tomar uma difícil decisão: seguir por dois dias até o acampamento Los Perros e arriscar que o tempo “pudesse melhorar”, ou, retornar daquele ponto e fazer a parte frontal do parque, o trajeto conhecido como “W”? As cartas do jogo estava na mesa! A previsão para os próximos dias não era nada animadora. Se ir até Los Perros e o Passo continuar fechado, não temos opção, teremos que retornar pelo mesmo trajeto, gastando 4 dias de caminhada e quase todo suprimento. Se retornar deste ponto (Serón), continuamos com os mesmos dias de Trekking, porém, fazendo a Trilha inversa e todo trajeto “W”.

**DECIDIMOS VOLTAR!** E quando chegamos ao Refúgio Grey 3 dias depois, ficamos sabendo que o Passo continuava fechado desde o dia que saímos do Serón e que todos que foram até Los Perros tiveram que voltar. Sentimos pelos outros caminhantes mas ficamos muito felizes porque, juntos, tomamos a decisão certa.

Sem mais delongas, nossos dias na Patagônia foram sensacionais. Apesar das intempéries e das adversidades, tivemos um excelente aproveitamento de todos os lugares em que estivemos, vivemos dias e experiências incríveis, sentimos na pele a força de um lugar onde quem manda e quem decide tudo é o tempo.

Minha felicidade e satisfação são difíceis de descrever ao me deparar com as combinações de palavras descritas abaixo pelos grandes parceiros e participantes desta aventura inédita. Palavras recheadas de emoções, sentimentos, e das sensações indescritíveis que nem mesmo quem vê este lugar tão magnífico de perto conseguem descrever. A Patagônia é encantadora. Sou um afortunado em ter a oportunidade de compartilhar uma pequena fração de dias com estes 12 índios, foi um verdadeiro privilégio poder organizar este incrível Trekking na Patagônia e proporcionar momentos tão marcantes e especiais na vida de todos. Sou Grato!

Obrigado a Todos pela Confiança, pela Participação e pela grande Parceria. Já querendo voltar!

(Cristiano da Cruz, Indiativa Buena Aventuras – 06 de Abril 2018)

*“Quiem pise suelo patagónico, cambiará. No se extrañe. Y arrastará, por siempre, imágenes antiguas. Com suerte y mientras tanto, alguna de estas le harán compañía.”*

FLORIAN VON DER FETCH (Fotógrafo Argentino e Apaixonado pela Patagônia).

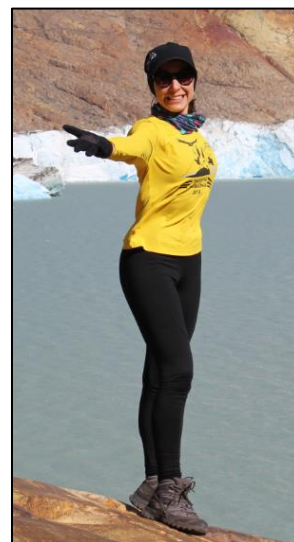
Visite nosso Site: [www.indiadabuena.com.br](http://www.indiadabuena.com.br) ou no Facebook: <https://www.facebook.com/IndiativaBuenaAventuras>


**Patagônia 2018 – Chile e Argentina Viagem de 10 a 27/03/2018**


**Gustavo Emmanuel Costa (São Luis / MA) 1ª Indiada: Março/2018 (Patagônia) [Indiadas: 1]**  
 Por morar em outro estado, sempre acompanhei a Indiada Buena Aventuras através de amigos e redes sociais. Até que surgiu a oportunidade de participar do TREKKING PATAGÔNIA 2018. A organização do Cris desde o pré-evento, foi essencial para transmitir confiança. A coordenação somada às amizades conquistadas e às paisagens Patagônicas (imagem exuberante a cada curva da trilha) deram forças para superar meus próprios limites e fizeram dessa expedição uma experiência incrível! Esforço, cansaço, vento, neve, mudança de clima, mudança de rota, alívio, amizade, parceria, sintonia, conexão com a natureza. Tudo isso faz da PATAGÔNIA uma indiada inesquecível! Eterna gratidão deste índio do Nordeste que vos escreve!

**Maria H. G. Marson (Bento Gonçalves) - 1ª Indiada: Setembro/2013 [Indiadas: 15]**

Viajar para a Patagônia foi uma experiência sem igual e com certeza a maior aventura que já fiz, de início pensar no frio e em caminhar vários quilômetros carregando nas costas todo o necessário para vários dias parecia um pouco de loucura, mas quando você chega lá e se depara com toda aquela beleza natural ao seu redor, aí você começa a sentir que todo o esforço vai valer a pena e quando chega no final de tudo isso, você simplesmente não consegue imaginar em não ter estado onde esteve, de ter visto paisagens tão fascinantes, das quais você não cansava de olhar, onde tudo se parecia com uma pintura perfeita, até o frio, neve e o vento pareciam contribuir para que tudo aquilo se tornasse único. Sei que sozinha dificilmente faria uma aventura dessas, por isso agradeço imensamente a Indiada pela oportunidade de poder conhecer tantos lugares incríveis e também por conhecer pessoas maravilhosas e divertidas como as quais tive o prazer de conviver nestes 16 dias, de tudo isso além de boas recordações certamente levo um aprendizado para a vida que só quem viveu tudo isso consegue entender. Só pela próxima!


**Ezequiel Dall Oglio (Bento Gonçalves) 1ª Indiada: Agosto/2015 [Indiadas: 12]**

Então estávamos lá, num dos trekkings mais desejados pelos amantes da natureza, no coração da Patagônia. A explosão de sensações e experiência vividas junto ao grupo foi intensa e ainda não assimilada por completa, diz-se que demora meses para compreender tal grandiosidade e beleza vivenciada, e não é por menos. Lá na Patagônia tudo é intenso e extremo. As paisagens mudam de cena a cada momento. Nossa visão percorre desde campos dourados, a uma explosão de cores adentrando os bosques, bosques que desaparecem em torres gigantes de picos nevados. As trilhas nos presenteiam com riachos de água potável e belas lagoas de cor azul intenso. E no topo das montanhas, a emoção supera qualquer expectativa desejada, neve, muito vento e frio, lagoas de águas congelantes, muito gelo e uma vista grandiosa dos vales. E os Glaciais? Teu conceito sobre gelo muda ao conhece-los, paredões de gelo se estendem por quilômetros e desaparecem no imenso campo de gelo. Gratidão ao cacique e aos amigos de caminhada, vivemos dias de cansaço intenso, porem o bom humor e a parceria renovava constantemente a alma de alegria!





**INDIADA<sup>®</sup>  
BUENA**

AVENTURAS



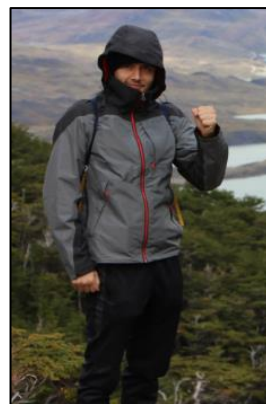
Trekking Patagônia 2018

Depoimentos dos Participantes

**Patagônia 2018 – Chile e Argentina Viagem de 10 a 27/03/2018**

**Maurício Zorzi (Porto Alegre) - 1ª Indíada: Setembro/2017 [Indíadas: 2]**

A viagem que fizemos para Patagônia foi uma das melhores experiências que tive. Com toda a certeza, a viagem superou todas as expectativas: o planejamento foi bem realizado, o grupo foi excelente e o lugar, certamente, é especial, pois ambos os parques que visitamos, Torres Del Paine e Los Glaciares, possuem lugares únicos e que dificilmente podem resumidos por textos ou fotos, somente a experiência in loco pode ser fiel à beleza e o significado que ambos possuem. Essas duas semanas de dias frios, ventos, caminhadas, acampamentos, comida liofilizada, companheirismo e aventuras certamente valeram a pena e tem um lugar especial em minha memória e acredito que o sentimento é recíproco dentre todos os participantes da viagem. A Patagônia deixa saudades de quem visita e eu com certeza vou visitá-la novamente.



**Luci Maria CrozaroSandrin (Bento Gonçalves) 1ª Indíada: Abril/2016 [Indíadas: 8]**

O que dizer da minha experiência na Patagônia? Não sei o que dizer: mesmo que eu escrevesse um livro, com fotos e filmes não conseguiria expressar a magia daquelas paisagens. Apesar do cansaço e dos percalços, é como quando você passa pela experiência de um parto. A única coisa que você lembra é a gratidão e o privilégio de ter passado por isso. Falar de despreparo físico; carregar a mochila cargueira; enfrentar frio, vento, neve; subir e descer montanhas com dores pelo corpo; montar e dormir em barraca: comer comida liofilizada; tudo é tão insignificante, que com os dias passando, se esquece, se adapta, se acostuma e no final temos saudades disso tudo. E os companheiros índios então? Eu, que não queria ir com um grupo para não ter que me adaptar? Que tapa? Um mais especial que outro. Só tenho a agradecer e agradecer muito. Agradecer principalmente ao nosso índio cacique que, a princípio, não queria me levar Hehehe, mas no final descobri o quanto ele estava certo em ser super profissional. Um guia amigo e um grupo coeso, unido, que me ajudou muito com minha inexperiência nessas aventuras hard. Faria tudo de novo, e de novo...com o mesmo grupo, com a mesma logística e tudo o que teve de bom e mesmo o ruim, por que tudo é “patagônico” e se for “patagônico” é muito bom.



**Eduardo Koiti Hita (Porto Alegre) - 1ª Indíada: Maio/2013 [Indíadas: 14]**

A Patagônia habita o imaginário dos que flertam com a aventura e vão em busca de contemplação para guardar boas lembranças. As opções e a diversidade são tantas, que lá estando, ficar alheio ao deslumbramento, é quase impossível. A natureza com seus caprichos, foi elegante e deu um tanto de exuberância a esse pedaço do mundo. Lá estivemos e boas sensações vieram junto. O vento, o frio, a neve, a chuva e o sol, embora em algum momento incômodos, são personagens necessários a riqueza que lá existe. Eram treze trilhando os caminhos nunca iguais. Dos tranquilos aos mais exigentes, não poucos, vencidos ao preço de esforço, pois toda conquista requer algo mais. Foram todos persistentes e mereceram o crédito. Novos parceiros, novas experiências, amizades mais fortes, mas sobretudo, o de ter conhecido um lugar tão surpreendente. A Patagônia é daqueles lugares que enche os sentidos de emoções. A vontade de ficar, faz pensar na volta, e partir, faz a saudade ter pressa.




**Patagônia 2018 – Chile e Argentina Viagem de 10 a 27/03/2018**
**Laís Pandolfo (Bento Gonçalves) 1ª Indiada: Maio/2012 [Indiadas: 23]**


Há 2 anos atrás em um bate papo com amigos despertava uma imensa vontade de conhecer as belezas da Patagônia. Desejo lançado e tempo depois estava inscrita em uma aventura audaciosa e ímpar com a Indiada Buena. Fazer uma TRIP assim praticamente autossustentável, vai muito além de meses de preparação não só física, mas pensando em cada detalhe do acampamento, alimentação, equipamentos, e é claro, com toda a organização do Cris estávamos bem servidos de informações. O tão esperado momento chegou. Foram dias intensos subindo, descendo, acampando, vendo o que jamais imaginei ver. Vivendo o clima imprevisível, surpreendida com muita neve, cada visual e sensação indescritível, a energia se renova. Na mochila foram vários quilogramas de equipamentos e mantimentos, mas nada se compara as cenas que agora carrego comigo no coração. Que experiência!

**César Antonio Furlanetto (Bento Gonçalves) - 1ª Indiada: Julho/2012 [Indiadas: 83]**

Depois de muitas Indiadas, depois de muitos quilômetros percorridos vem até nós um desafio: FAZER TREKKING NA PATAGONIA. Promessa de maior perna já realizada por nós. De cara o desafio foi aceito, em seguida é o medo e a insegurança que vem perguntar: Será que você vai aguentar? E o Frio? E a comida? E o peso da mochila? Uma a uma todas as questões foram sendo superadas graças ao cuidado com que toda a aventura foi planejada. Patagônia! Lugar magico e misterioso, com cenários só vistos em telas de TV ou cinema. Não tem como descrever os sentimentos que nos invadem ao observar um Glaciar, ao caminhar sobre a neve ou transitar por entre arvores retorcidas pelo vento. Estes dias que lá passamos nos fez perceber como é especial este lugar, o poder que ele tem de seduzir e apaixonar quem por lá se arrisca e se aventura, nos faz sentir insignificantes perante tamanha beleza da natureza. Fica a certeza que este é um lugar impar no universo. Fica a saudades das nossas risadas, da nossa guerra de neve e das brincadeiras com o tal “vento Patagônico”. Cabe um até logo aos amigos que com certeza dividirão conosco outras aventuras. Cabe um agradecimento ao Cacique pelo desprendimento e empenho em preparar cada detalhe para que tudo desse certo. Valeu Galera!


**José U. Camargo (Bento Gonçalves) - 1ª Indiada: Setembro/2013 [Indiadas: 96]**


Planejei fazer este trekking Patagônia, Argentina e Chile assim que foi lançada a primeira Indiada na neve não hesitei. Chegada a hora mochila pronta, câmera preparada a expectativa era grande, o primeiro contato com as geleiras foi o Glaciar Perito Moreno com uma chuva fina e fria mesmo assim conseguimos belas fotos, já valeu o dia, nos dias seguintes mais aventuras, mais emoção acampamentos, muita contemplação pois o cenário lindíssimo era um convite, som do vento nos bosques, neve e assim foi durante toda a aventura destacando Las torres, Mirante Frances, Monte Fitz Roy, Península Viedma tudo isto e muito mais completam este cenário maravilhoso. PATAGONIA é magia, as imagens mostram porque é magnífica demais para descrever tanta beleza em poucas palavras.


**Patagônia 2018 – Chile e Argentina Viagem de 10 a 27/03/2018**
**Fernanda Volpatto (Frederico Wastphalen) 1ª Indiada: Maio/2016 [Indiadas: 13]**

Minha experiência com a Patagônia começou muito antes da data da viagem. A vontade de ir para a terra “de onde nascem os ventos” surgiu quando vi fotos de amigos e me encantei pelas paisagens, depois continuei me encantando quando procurei por mais fotos, dicas e roteiros de viagens. Imaginem minha alegria quando nosso cacique lançou a Expedição Patagônia, demorei exatos cinco minutos para responder o e-mail “eu vou, confirma minha vaga”, junto com minha grande parceira Monica. Tudo na Patagônia é incrível, os glaciares, a neve, as montanhas, as lagoas extremamente azuis e até as mudanças repentinas do tempo. Mas, o que fez minha criança interior suspirar foi o vento e as árvores coloridas. Primeiro o vento, que realmente pode derrubar os desavisados, mas ele também ajuda, principalmente quando sopra pelas costas e dá um empurrãozinho para seguir a caminhada. À noite, quando você acha que é só deitar e dormir, a Patagônia revela mais uma surpresa: o som do vento vindo lá de longe, uma sensação única, difícil de explicar. Uma palavra para descrever o indescritível? Louco, muito louco. Pode parecer estranho, mas as árvores coloridas realmente me chamaram a atenção. Acho que a beleza delas está no contraste entre o tronco escuro, grosseiro e robusto com as folhas pequenas, delicadas, de cores verdes, douradas e vermelhas, as menores pareciam bonsais. Li em algum lugar que “As câmeras fotográficas foram inventadas para lugares como esse”, pode ter certeza que sim. Cada passo é uma fotografia diferente, mas o mais legal de tudo isso é enxergar as belezas que as câmeras não são capazes de capturar.


**Elias Negri (Bento Gonçalves) - 1ª Indiada: Outubro/2013 [Indiadas: 23]**

Só tenho a agradecer pela parceria que tivemos nesses dias e aos velhos conhecidos poder encontrar novamente, ainda mais se tratando de acontecer em um lugar único como a Patagônia, também é importante ressaltar que os planejamentos que deram errado na verdade deram certo pois quem controla as decisões na patagônia é o clima, assim as decisões tomadas em grupo foram sábias, e claro agradecer ao cacique por puxar a frente e levar essa galera e proporcionar tal experiência, Valeu!


**Mônica de Medeiros Silva (Santa Maria) - 1ª Indiada: Maio/2016 [Indiadas: 13]**

Indiada nível Hard! Vários quilômetros caminhados com 15 kg nas costas, muito frio e muuuuuito vento, mas com um visual fantástico e na companhia de pessoas incríveis que só a Indiada Buena consegue juntar! Programação intensa com trilhas em bosques, trilhas na neve, trilhas em pedras, trilhas em estrada de chão, passeios de barcos, acampamentos, camundongos gatunos e muito mais. Enfim, nesses 16 dias na Patagônia Chilena e Argentina enfrentamos vários tipos de terrenos e desafios. Infelizmente, o clima patagônico não nos deixou fazer o circuito completo, mas, com uma decisão tomada no momento certo, conseguimos fazer o circuito W com louvor. Apesar do cansaço, retornei revitalizada, com a sensação de que sou mais forte do que imagino.



**Material Dedicado aos Amigos e Parceiros Participantes da Aventura: 1ª Expedição Patagônia 2018**